

Fusões & Aquisições

Banco de dados com cerca de 15.000 informações sobre a indústria de Fusões & Aquisições

21
set

Mercado de fundição aquece e prevê crescimento de 10%

Brasil tem capacidade de produzir 4 milhões de toneladas de peças fundidas, 20% destinadas às exportações; setor deve faturar US\$ 8 bilhões neste ano

Depois de um longo e difícil período com seguidas quedas, a indústria brasileira está retomando o seu crescimento. Ela começou o terceiro trimestre melhor do que o esperado e os consultores já fazem uma projeção de recuperação gradual nos próximos meses. Nesse cenário, qualquer índice positivo é comemorado. O mercado de peças fundidas, de acordo com a Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), por exemplo, cresceu 7% no acumulado de janeiro a julho últimos e espera encerrar 2017 com um índice 10% maior do que em 2016, puxado principalmente pela demanda da indústria automotiva, que no primeiro semestre ampliou em 23,3% a produção de veículos em comparação com o mesmo período do ano anterior, como aponta a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

O índice de 10% de crescimento projetado para este ano pode até parecer pequeno, mas é muito comemorado pela ABIFA, que nos últimos três anos só registrou quedas na produção. Em 2014 o setor fechou com 2,737 milhões de toneladas de peças fundidas, caiu para 2,315 milhões no ano seguinte e chegou a 2,102 milhões em 2016. "Nossa expectativa é atingir os mesmos números de produção de 2015. E estamos muito confiantes nisso, pois já registramos sete meses de crescimento em 2017. Sinto que não estamos mais em um voo de galinha, mas vivemos um crescimento sustentável, que gera muito otimismo no mercado de fundição", afirma Roberto João de Deus, diretor-executivo da ABIFA.

O crescimento sustentável mencionado por Roberto João é sentido pelos números mais recentes do mercado. Em maio, o setor produziu 185,4 mil toneladas de peças fundidas, 6,3% a mais do que o mesmo mês em 2016, quando registrou 178,3 mil toneladas.

Em junho e julho últimos a produção atingiu, respectivamente, 190,8 mil e 195,9 mil toneladas, contra 181,5 e 176,5 mil toneladas nos mesmos períodos do ano passado. O Brasil tem capacidade de produzir, anualmente, 4 milhões de toneladas. Se mantida a produção estimada de 2,3 milhões neste ano, o país se manteria no ranking dos dez maiores mercados de fundição do mundo, que é encabeçado pela China (45,6 milhões de toneladas), seguido pela Índia (10,77 milhões), Estados Unidos (10,39 milhões), Japão (5,4 milhões), Alemanha (5,31 milhões), Rússia (4,2 milhões), Coreia (2,62 milhões) e México (2,56 milhões). Do que o país produz anualmente, cerca de 20% é destinado às exportações, especialmente para o mercado norte-americano (42,5%) e América do Sul (19,3%).

<http://fusoesaquisicoes.blogspot.com.br/2017/09/mercado-de-fundicao-aquece-e-preve.html>